Secretaria de Educação e Comitê Paralímpico do Brasil iniciam segunda capacitação para profissionais da rede municipal de ensino

Date : 28-09-2024

Nesta sexta-feira (27)), a Secretaria Municipal de Educação (Smed), em parceria com o Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB), iniciou a segunda etapa de capacitação para os profissionais da rede municipal de ensino, dessa vez com a temática “Educação e Esporte para Estudantes com Síndrome de Down (SD)”. O evento aconteceu no auditório da Universidade Federal da Bahia (Ufba), lotado por professores de educação física, instrutores das escolas de tempo integral, professores das salas de recursos e agentes de vida escolar.

O Prof. E Dr., graduado em Educação Física, Fábio Bertapelli, conversou sobre educação física e o esporte. Apresentou uma definição, características, padrões de crescimento, desenvolvimento psicossocial, qual a importância que tem o esporte na vida de pessoas, crianças, adolescentes e adultos com SD. Com o auxílio do Prof. João Vítor desenvolveu temas relacionados a inclusão das pessoas com SD nas aulas de educação física e nos esportes. “Desenvolvemos um aspecto prático porque queremos que os professores tenham informações de aplicar e avaliar as atividades físicas, benefícios e riscos associados a prática. Os Professores precisam estar cientes para que a atividade física e o esporte, sejam feitos de forma segura”.

Fábio Bertapelli

João Vítor

O professor João Vitor, primeiro profissional com Síndrome de Down formado em Educação Física, com experiência de mais de 10 anos em sala de aula, destacou que o esporte na pessoa com SD é essencial para a estimulação, desenvolvimento e capacidade de superação. “Falo da importância, como é realizado para o desenvolvimento cognitivo, bem estar, qualidade de vida, fundamental para as pessoas com deficiência”. Ele acrescenta que na época estudantil, sofria preconceito. “Capacitismo. As pessoas não acreditavam que podemos. Mas Deus me fortaleceu e o apoio da família foi importante para não desanimar. É essencial na minha vida”.

Miquéias e Edgard Larry

Para o Secretário Municipal de Educação, Edgard Larry, é muito bom ter uma parceria desta magnitude. “Ganhamos todos, principalmente nossos alunos e a comunidade. Devemos investir cada vez mais em ações desta natureza”. Pediu que todos aproveitassem bem a capacitação. “Que possamos na continuidade realizar ações paralímpicas dentro do calendário da rede municipal deste município, trazer outros parceiros, ampliar nossas ações na área da inclusão social. É nosso dever e visão enquanto educadores”.

Para o Coordenador de Educação do Comitê Paralímpico Brasileiro, David Farias Costa, uma alegria imensa, feliz, em dizer que Vitória da Conquista já é referência nas formações do Comitê Paralímpico Brasileiro. Gratidão. “Nossa gratidão a Smed, a Prefeitura. Além das conquista queremos garantir o legado da inclusão”. Ele acrescentou que “pensando na motricidade, alto rendimento é consequência. Quanto mais pessoas com deficiência estiverem brincando, praticando esporte, fazendo atividade física, há possibilidade de nos fortalecer enquanto referência e alto rendimento”.

David

Cínthia

Representando as mães de filhos com SD matriculados na rede municipal , Cínthia de Oliveira Castro Infante, agradeceu a oportunidade e afirmou que são eventos como esse que levam a acreditar que inclusão é possível. “Com minha filha matriculada em uma escola municipal percebi o que era inclusão”. Ela citou que recentemente a unidade desenvolveu uma atividade dando visibilidade “e mostrando que nossos filhos são capazes de aprender e se desenvolve. Esta ação mostra que nossos filhos podem ser incluídos, pois eles aprendem e podem fazer esportes. Um degrau a mais para seu desenvolvimento”. Terminou pedindo aos professores que se envolvam mais com a rede. “Terminei uma pós onde ouvi pessoas do Brasil inteiro reclamando que não tem este suporte das rede municipais, mas minha cidade, Vitória da Conquista é diferente. Há crianças que demandam um suporte maior, mais amor e paciência! Não desistam! Parabéns!"